

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, reuniu, na Sala da Assembleia de Freguesia de Peraboa, pelas 16 horas, a Assembleia Geral do Pentecostal Social do Divino Espírito Santo de Peraboa, convocada a dez de março, pelo Presidente da Mesa, com a seguinte ordem de Trabalho: —

— 1.º Período antes da ordem do dia —

— 2.º Discussão e votação do Relatório e Contas bem como apreciação do Conselho Fiscal referente ao ano de 2021 —

— Abriu a sessão o Presidente da Mesa, Sr. José Braz. Deu as boas vindas aos presentes e agradeceu a todas as pessoas do lar em especial às que estão envolvidas com utentes salientando o papel da Direção nesta fase difícil da pandemia e lembrando que, o que aí vem, pode ainda ser mais difícil. Apelou a que haja mais pessoas a colaborar com o lar e lembrou todos os partizaram entretanto. De seguida foi lida a acta da última Assembleia Geral a qual, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. Entrou-se de seguida no segundo ponto da ordem de trabalho. A Presidente da Direção, Dra. Ana Maria Táticas, fez a apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2021 e, entre outros aspetos, referiu as dificuldades em encontrar pessoal para trabalhar no lar devido, entre outros aspetos, à localização da Freguesia e às carências de Transportes públicos com horários compatíveis. Por doença de funcionárias, a cozinha esteve encerrada alguns dias tendo as refeições sido fornecidas pelo lar do FERRO que respondeu prontamente ao pedido feito. Recordou a nomeação da Dra. Isabel Farenheiro para Diretora Técnica do lar a quem agradeceu o trabalho muito positivo que tem vindo a fazer. De seguida a Dra. Isabel Farenheiro apresentou, com algum detalhe, o Relatório de Atividades que se encontra à disposição de todos. O Presidente da Mesa fez de seguida alguns comentários sobre projetos que podiam ser implementados como um local próprio para uso em caso de falecimento no lar, aquisição de equipamento informático para ligação familiares - utentes, contato com entidades que poderão doar bens alimentares, como as grandes superfícies da Região. —

A Direção informou que tais projetos estão a ser tomados em consideração. Falou de seguida o Associado Sr. José Nascimento Lurto estranhando que tenha sido necessário recorrer ao exterior ao que a Direção respondeu que se deu a faltas por doença e apoio à família. O mesmo Associado perguntou ainda porque razão diminuiu o apoio domiciliário e porque motivo as Assembleias não se realizam no dar. À primeira questão foi respondido que tal se deu ao falecimento de alguns utentes e à ida para o lar de outros; à segunda foi dito que, se houver condições de segurança, a próxima Assembleia já será no dar. — Interveio depois o Associado Dr. Rocha Pereira que disse que com a admissão da Dra. Isabel Fazendeiro, o dar mudou 180 graus e agradeceu-lhe. lamentou a pouca participação nas Assembleias Gerais, mas que, depois, na população em geral, se comentam os problemas do dar. Disse ainda que pode não estar a haver total articulação com os funcionários nomeadamente no caso da Cozinha. O mesmo Associado pediu que fosse dada atenção ao PRR fazendo um plano de Médio e longo Prazo e apresentar candidaturas para assegurar o futuro do dar. O Dr. Rocha Pereira disse ainda que devem haver regras transparentes na admissão de novos utentes e comunicação para o exterior sobre casos que ocorrem. Pediu, depois, que se regressasse à normalidade nas visitas e que a Direção se empenhe na melhoria do ambiente laboral Acrescentou que fez todas estas sugestões de boa fé. A Diretora Técnica concordou em geral com o que foi dito acrescentando que é muito difícil encontrar pessoal com o perfil adequado e, sobre as visitas, disse que é obrigatório seguir as regras da DRS e que foi muito positivo que se permitisse passar o Natal com familiares. A Vee. Presidente da Direção, Prof.^a Stela Gramboa, falou de seguida dizendo que foi muito positiva a chegada da Dra. Isabel. Sobre as limitações às visitas referiu que lhe custa que existam, mas que temes que as cumprir. Acerca da comunicação com a população disse que as pessoas devem vir às Assembleias e que é impossível ir falar de porta em porta. Sobre este assunto, o Dr. Rocha Pereira, acrescentou que há 338

Associados que o futuro do Centro Social pode ser afetado.

O Presidente da Mesa disse a comunicação é muito importante para garantir que, no futuro, o dar possa cair em mãos erradas. Sugeriu ainda que os critérios de admissão sejam publicados na página do Centro Social.

O Associado José Abacimento Lueto realçou a intervenção para dizer que durante 30 anos tudo correu muito bem. De seguida a Tesoureira, Dra. Carina Rocha, apresentou a informação financeira do Relatório destacando o Saldo positivo de mais de 11 000 euros. Para finalizar, o Presidente do Concelho Fiscal apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório da Direção. Disse que o mesmo apresenta de forma geral boa gestão, que as contas estão equilibradas e que, assim, o futuro deve ser encarado com otimismo. Deve assim ser aprovado. O Presidente da Mesa submeteu o Relatório da Direção à votação da Assembleia que o aprovou por unanimidade. Deu-se por encerrada a Sessão pelas 18 horas da qual se lavrou a esta ata que aqui se assinada por mim, 2º Secretário, e pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

